

Vitória do Povo: Prorrogada a Lei do Inquilinato

(Leia na 2ª pág.)



Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

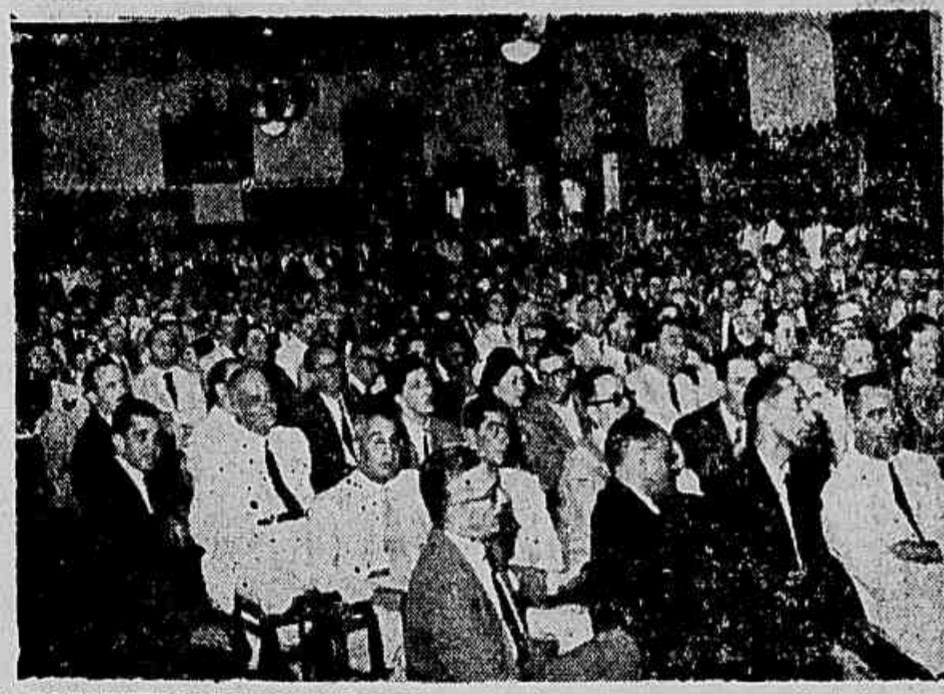
ANO VII

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1954

Nº 1.340

IMPRENSA POPULAR CIRCULAR
AMANHÃ EM NÚMERO ESPECIAL
DEDICADO AO XXX ANIVERSÁRIO
DA MARCHA DA COLUNA PRESTES

REPULSA UNÂNIME A KEMPER



CONCENTRAÇÃO DOS MÉDICOS — Quando enternecemos nosso expediente de ontem, prosseguiu, no grande salão de High-Life, a assembleia dos médicos. Foram acalorados os debates, manifestando-se os oradores, com aplausos da plateia e quinquênios, aqueles profissionais servidores do Estado. Entre as propostas aprovadas, figura a seguinte: em vista da grave ameaça do arquivamento, na Câmara, de 1.052, irem todos os médicos que se encontram na situação de não terem direito ao voto, no prazo de 15 dias, demonstração de unidade; se até 30 de novembro, não tiver sido aprovada a proposição, a AMDE convocará todos os médicos para que seja tomada uma decisão a respeito; e um voto de repúdio a declarações do ministro do Trabalho, Sr. Alencastro Guimarães, consideradas ofensas e injuriosas aos médicos. No elenco, um flagrante da assembleia.

Por proposta do vereador João Luiz de Carvalho, os legisladores do Distrito Federal aprovaram um voto de condenação à insolência do embaixador dos monopólios norte-americanos

A CAMARA aprovou ontem por unanimidade o voto de repúdio a Mr. Kemper, apresentado pelo vereador João Luiz de Carvalho.

O sr. Aristides Saldanha falou logo em seguida, acentuando que no momento em que se sucedem as manifestações de protesto contra a atitude hostil ao nosso país e aos interesses da nossa economia tomada por Mr. Kemper em suas férias em Chicago, é da maior importância o voto unânime da Câmara, que expressa o pensamento do povo da Capital da República.

A atitude hostil de Mr. Kemper, de agressão aos interesses brasileiros, é uma continuação de toda a política que vem sendo conduzida pelos homens de Eisenhower, em cujo governo pontificam precisamente os grandes banqueiros, os grandes industriais monopolistas.

Prosseguiu o líder da

bancada comunista: o povo brasileiro já cedia a consciência da necessidade de debelarmos esse jugo. E preparamos para repelir as novas investidas contra o nosso povo. Os Chatins e outros quisilings são repudiados pelo povo brasileiro. Neste momento é da maior importância a conjugação de esforços e ações de todos os homens e de todas as correntes, e, por isso, cresce de importância o voto unânime da Câmara do Distrito Federal.

FALA JOÃO LUIZ DE CARVALHO

Ao justificar o seu voto, o vereador João Luiz de Carvalho, na tribuna, diz que a

atitude assumida pelo embaixador dos EUA, acarretaria para a economia brasileira um prejuízo de milhões de dólares, o que vem ferir profundamente os interesses do nosso país.

Não é absurdo — prosseguiu o vereador petebista — o voto da Câmara, por-

quanto, sendo a Capital da República a sede das embalhadas, é compreensível a repulsa da Casa a uma política prejudicial à nossa economia e à lavora.

Assim sendo, peço à Casa um voto de protesto.

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)



«UMA EPOPEIA QUE NUNCA SE Apagará de Nossa Memória»

Declara o general Salgado Freire sobre a marcha da Coluna Invicta — Prestes, exemplo de patriotismo e de dignidade



O general Ary Salgado Freire falando à nossa reportagem

QUANDO eclodiu a revolução na Colônia Nacional de Saican, no Rio Grande do Sul, em 1924, já Luiz Carlos Prestes, à frente do Batalhão Ferroviário, que levantara em Santo Ângelo, naquele Estado, conquistava os primeiros êxitos do que seria, pouco depois, a sua gloriosa jornada pelos sertões brasileiros.

Era nosso comandante Honório de Lemos — diz ao repórter o hoje general Ary Salgado Freire. Embora civil, mas com a velha temperança dos caudilhos, possuía perfeitos conhecimentos da técnica de guerrilhas. Deltando Saican, tomamos o rumo de Iguacu, onde fomos encontrar, para alegria e entusiasmo nosso, Prestes e sua aguerrida tropa.

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

Ato Público em Homenagem à Coluna Prestes

PROCURADO ontem pela nossa reportagem na Câmara dos Deputados, o general Flores da Cunha exerceu-se de uma entrevista sobre a Coluna Prestes dizendo que está preparando o discurso que vai proferir no ato público da ABI, em torno precisamente da Coluna Invicta.

Como temos noticiado, o 30º aniversário da heróica fachada militar que empolgou todo o Brasil, repercutindo nos países da América, sob o comando do Cavaleiro da Esperança, será celebrado dia 30, na ABI, como parte das comemorações a serem efetuadas em âmbito nacional.

Hipotecaram solidariedade ao ato público da ABI os generais Miguel Costa, Feliciano Cardoso e Fernando Lavaquiel Bloso, os deputados Campos Vergol, Roberto Moreira, Paulo Couto, Vladimir Toledo Piza e Frota Moreira, o coronel Luiz de França Albuquerque, o capitão Trifino Correia, o escritor Jorge Amado, o dr. Aurelano Coutinho, o engenheiro Otávio Ramos, os vereadores paulistas Elias Chamas, Argenor Lino de Matos, Armando Zanella e Milton Marcondes, o professor Canuto Mendes de Almeida, o advogado Francisco Neto Cabral, o médico Moreira Pórtio e o escritor Ciro de Pádua e o desembargador Heródote da Silva Lima. Também aderiram às solenidades os deputados comandante Abelardo Matta, Crisanto Moreira da Rocha, Breno Silveira e Campos Vergol.

Entre os oradores do ato público de sábado figuram o sr. Newton Siqueira Campos, o general Flores da Cunha, o capitão Trifino Correia e os deputados Paulo Couto, Breno Silveira e Campos Vergol.

PALAVRAS DE FLORES DA CUNHA DENUNCIAM A TRAMA GOLPISTA

Confirma-se a grave denúncia que ontem fizemos à Nação — O deputado gaúcho, que deve estar informado, manifesta-se temeroso de que não se realizem as eleições presidenciais

A grave denúncia que ontem fizemos à nação, baseados em informações autorizadas, de que se tratava nos bastidores do atual governo um golpe para implantar no país uma ditadura militar de inspiração norte-americana, ontem mesmo era confirmada publicamente pelo general Flores da Cunha. Falando a um jornal do Rio Grande do Sul, e depois aos cronistas parlamentares na Câmara Federal, o deputado gaúcho manifestou temores de que não se realizem eleições em 1955, acentuando que «não tem razões para tranquilizar o seu espírito nesse terreno». Instado pelos jornalistas — «é o general Flores da Cunha exteriorizar os motivos em que funda o seu pessimismo?»

Constituição e implantar uma ditadura militar aberta, segundo inspiração do Departamento de Estado norte-americano, com Juarez como ditador.

Como denunciamos ontem,

o argumento é que nada mudou depois do golpe de 24 de agosto, e que «não é possível fazer qualquer coisa» e moralizar a administração enquanto continua.

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

PARA ISTO NÃO FALTA DINHEIRO



Sob pretexto de que estão vazias as arcas do tesouro, o sr. Café Filho diz realizar um «governo de austeridade», demitindo servidores públicos, mandando que os Institutos suspendam os benefícios que devem os associados, parando a execução de obras que interessam tempo, adquirindo carreiras militares de armas, como ônibus, recentemente chegados dos Estados Unidos e transportados em vapores da Central do Brasil para destino que a reportagem não conseguiu averiguar.

MANOBRA DA STANDARD OIL PARA LIQUIDAR MATARIPE

Enquanto o governo alega crise de divisas a refinaria beliana está produzindo abaixo de sua capacidade

SALVADOR, 27 (Do Correspondente) — Estamos seguramente informados de que a refinaria de Mataripe está trabalhando muito aquém de sua capacidade atual por deficiência de fornecimento de óleo cru. Evidentemente esse fato se iliga diretamente às manobras da Standard Oil e do Governo visando a asfixiar as medidas destinadas a pôr a Petrobrás em pleno funcionamento.

Entretanto, diariamente, a imprensa subvenzionada pelos trustes norte-americanos

nos apregoa que as divisas estão sendo consumidas em óleo bruto e nos demais produtos petrolíferos.

Uma alta personalidade comunicou-nos também, que o programa de expansão previsto para Mataripe está «definitivamente adiado», porque as empresas estrangeiras, com apoio do Governo Federal, apresentaram um projeto considerado «mais satisfatório», e que está sendo apoiado por certos grupos de capitalistas brasileiros, interessados em empresas «mixtas».

1 — Recente publicação do Ministério da Fazenda dá os seguintes números para o nosso consumo diário de petróleo:

1952 — 131.000 barris
1953 — 138.000 barris
1954 — 148.000 barris (calculada sobre a média do 1º semestre)

Isso representa um aumento de 6% de 1953 sobre 1952 e de 7% de 1954 sobre 1953, enquanto os entregistas apregoam um acréscimo anual de mais de 20%, baseando-se para isso nos anos de 1950 a 1952.

2 — Em 1953, as importações de petróleo e derivados somaram 230 milhões de dólares. Em 1954, na base dos 120 milhões do 1º semestre, são estimadas em 240 milhões.

Isso representa 16% e não 30% como dizem os entregistas das nossas importações totais, estimadas em 1.500 milhões de dólares para o corrente ano.

3 — No 1º semestre deste ano, despendemos com petróleo e derivados, 120 milhões de dólares. No mesmo período, com:

Trigo e farinha de trigo — 70 milhões
Importações não essenciais — 50 milhões
TOTAL — 120 milhões

Sómente com bacalhau, gastamos, neste semestre, 13 milhões de dólares. Um ano de consumo de bacalhau representa cerca da metade do custo da refinaria de Cubatão.

4 — Apesar do aumento de apenas 6% nas importações de produtos petrolíferos, os lucros das quatro empresas americanas, que controlam o comércio atacadista dessa mercadoria, subiram de 515 milhões, em 1952, para 683 milhões de cruzeiros, em 1953. Lucros que se situam logo abaixo dos da Light (americana) e logo acima dos das indústrias de borracha (americanas).

5 — Por que, então, basados em cálculos mentirosos dos entregistas, iríamos agora liquidar a Petrobrás em benefício da Standard Oil?

LEITE:
AUMENTO
2. FEIRA

Aumento
dos Bondes

O prefeito Alim Pedro anunciou que a Light resolveu «concordar» com o aumento de «apenas» 30 centavos nas passagens de bondes. Acrescentou que a Prefeitura examinará, posteriormente, novas «ponderações» sobre a questão.

A HOMOLOGAÇÃO do aumento do leite materno para 50 centavos, pelo presidente Panito Pessoa, presidente da COFAP, foi transferida para a próxima segunda-feira em face do feriado de 1º de novembro, que coincide com o aniversário da Independência. Parece estar uma afronta na aprovação e vigência da desconsiderada ação da COFAP, feita sem consultar a sessão extraordinária do plenário, ocorrida que chancelará as exigências dos intermediários do leite.

AUMENTO ESPECTACULAR
O aumento programado para o leite, de 1 cruceiro e 50 centavos em litro, será o maior de todos aqueles que atingiram esse nível nos últimos tempos, nos últimos tempos. Anteriormente os maiores aumentos sofridos no leite foram de 80 e 40 centavos, ambos em 1953.

CONTINUOU o «LOCK-OUT». Enquanto a COFAP não dá a ultima palavra no pedido de aumento dos proprietários de leite, o monopólio da Standard Oil, distribuidor continua a impor o «lock-out» ao leite. Numerosos leiteiros subversos estão desde domingo último sem receber a menor quantidade de leite.

Em nota, a COFAP disse: «A IMPRENSA POPULAR, o gerente do posto da CCPF do Rio, afirmou que a culpa do «lock-out» sóbra ao lado-oeste, que está diminuindo suas remessas de leite para o Rio. Esse fato todavia não é verdadeiro, pois é sabido que todos os proprietários de leite, independentemente da opinião pública, que determinou aos seus fornecedores a redução das remessas para esta Capital».

Um Governo Incapaz de Defender Nossa Soberania

EPISÓDIO da política de «gangsterismo» e autor o insolente diplomata americano Kemper serve, entre outras coisas, para apontar à opinião pública, em toda a sua nudez, o caráter do governo que nossa Pátria possui atualmente. Trata-se de um governo servil, de traição nacional, que se revela ante os últimos acontecimentos plenamente incapaz de defender a nossa soberania.

Que fez, nesse sentido, o sr. Café Filho? Que fez o Ministério do Exterior?

Diante da insólita intervenção em nossa vida interna, com graves prejuízos para a economia nacional, o governo o que tem feito é procurar esconder a gravidade da situação, pondo panos quentes onde se fazia sentir a necessidade de uma ação energética e desagradadora.

O que se vê, entretanto, é que o governo mantém um silêncio cúmplice. Nem uma palavra disse em defesa do principal produto de nossa economia, dos mais sérios interesses nacionais, grosselmente atacados pela diplomacia da nação.

Aparece, assim, aos olhos

grossilhão do ultraje a nossa soberania por parte de um diplomata que custas do suor de nosso corpo, como foi o caso da Portaria 99, por nós de-

unciado.

IP

Mas, ao contrário do que acontece com o governo de udenistas e generais fascistas, o povo brasileiro protesta, de um canto a outro do território nacional.

Traduzindo os sentimentos do povo carioca, Câmara do Distrito Federal aprovou, ontem, por unanimidade, uma moção exigindo a retirada do nosso país do insolente diplomata americano.

Outras manifestações se sucedem nos Estados. O caso Kemper continua na ordem-do-dia e outra solução não aceita o nosso povo senão o governo declarar «persona non grata» esse inimigo de nossa independência e de nossa soberania. Fora Kemper! Os insolentes embalhados lanquem não deve mais pisar o solo brasileiro!

Que esse inimigo do nosso povo não se atreve, pois, a voltar ainda ao Brasil, cujos interesses tempo, adquirindo carreiras militares de armas, como ônibus, recentemente chegados dos Estados Unidos e transportados em vapores da Central do Brasil para destino que a reportagem não conseguiu averiguar.

O GOVERNO em marcha... are

A CONFEDERAÇÃO Rural Brasileira, reunida ontem à tarde, resolreu encaminhar memorial a Juarez-Café (Ju-Ca) protestando contra a política de crédito do governo. Um dos diretores da C.R.B., Sr. Milton Freitas, disse duras, energicas e bem endereçadas palavras aos distintos cavalheiros que se instalaram no poder há dois meses.

— Desta maneira — destacou o Sr. Freitas — eles estão afixando a produção brasileira em todos os setores. Caminhamos para um desastre completo. No Catete, ao anotar-se, a notícia do protesto foi logo comentada nos corredores e ante-salas. Os moços consules, sempre tão gentis, mostraram um semblante de carranca. Mas mesmo assim não desistiram dos preparativos para a recepção ao general Bolte, vice-chefe do Exército norte-americano, que hoje deverá chegar ao Rio, a serviço do Departamento de Estado.

A confissão
O Sr. Café disse clara e abertamente ao presidente da Confederação Nacional do Comércio, que o governo não pode evitar certas despesas incluídas na "ordem burocrática".
— Por que? — indagou o presidente da C.N.C.
— Em virtude de injúrias políticas — respondeu o sr. Café.

Nova perspectiva
DESSA o sr. Café no seu discurso de ontem pela "Voz do Brasil":

"Agora que adquiri nova perspectiva, das realidades, eu não teria ânimo de reproduzir alguns lances de agita-

ção e combate de que fôrtil outrora o meu espírito de oposição."

Que nova perspectiva é essa, sr. Café?

Não se envergonha...

OUTRO trecho primoroso do discurso de ontem do sr. Café:

"Foi sobretudo no contac-

ROTINA

DESPACHARAM ontem com os Srs. Juarez e Café os ministros Seabra Fagundes, Eugenio Gudin, Lucas Lopes e Costa Porto, da Light, Bond and Share, Viação e Agricultura, respectivamente.

Isra, Caminha

Mantida Pelo Senado A Lei do Inquilinato

Expressiva vitória conquistou ontem o povo brasileiro, com a aprovação unânime, pelo Senado, do projeto de autoria do deputado Gurgel do Amaral prorrogando por um ano a atual lei do inquilinato.

A decisão daquela Casa do Congresso foi na verdade, ditada, sobretudo, como reflexo do amplo movimento de opinião que se formou em todo o país em favor da proposta oriunda da Câmara Federal. Basta assinalar que, dois dias antes, recebeu o presidente da República um memorial-memorando, com cente e sessenta mil assinaturas, exigindo a dilação do prazo da vigência do referido diploma legalitativo.

Assim, o sr. Ferreira de Souza, sofreu esmagadora derrota. O líder udenista, agindo, inclusive, em causa própria visto que é um dos grandes proprietários de predios no Distrito Federal, tinha elaborado um substitutivo destinado a majorar, em vinte e até trinta por cento, doze em doze meses os preços das locações, além de ilinear os de algumas delas.

O sr. Ferreira de Souza, ainda na sessão de ontem, tudo fez para que vingasse sua malnascida iniciativa. Entretanto, uma intervenção do sr. Ivo de Aquino, após o trabalho insistente, em defesa dos inquilinos, dos srs. Gulherme Malagueta e Mozart Lago, pôs por terra as absurdas pretensões do "barão" da indústria imobiliária. Requeriu o parlamentar catarinense que o substitutivo Ferreira de Souza passasse a constituir um projeto a parte, a ser aprovado à parte, e que se votasse, imediatamente, a prorrogação pura e simples da lei do inquilinato, isto é, o projeto Gurgel do Amaral.

Como todo o plenário concordasse com o sr. Ivo de Aquino, não restou ao sr. Ferreira de Souza outra saída, senão aceitar, também, o que proponha o atigo líder da maioria.

Por sua vez, para que fos-

se aprovado, de pronto, a prorrogação, evitando vulto do projeto ao Palácio Tiradentes, o sr. Joaquim Pires Ferreira retrou a emenda que apresentava ao mesmo, a única, aliás, que havia recebido parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça.

GARANTIA DE UM ANO

Na hipótese, sem nem-

KARL MARX E FRIEDRICH ENGELS



Manifesto

DO
PARTIDO COMUNISTA

Um documento histórico escrito há 106 anos
e que conserva até hoje sua atualidade

EM TODAS AS LIVRARIAS

Conclusões...

Uma Epopeia...

TRES ANOS
PELO INTERIOR
A DENTRO

Nosso entrevistado faz uma pausa, como a rememorar os tempos de campanha em pleno "Inverno das Marchas", as marchas pelas praças noite a dentro, e acena:

— Daí por diante, tol o que se viu e que o livro de Lourenço Moreira Lima traduz com fidelidade e perfeição: os três anos de caminhada e luta pelo interior do país, até o internamento na Bolívia. Uma epopeia que nunca se apagará de nossa memória. Todos nós, jovens idealistas, animados pelos maiores sentimentos de patriotismo, levávamos o propósito de não ceder, de não ensarilar armas antes que se tornassem vitoriosos os principais de liberdade e democracia pelos quais nos dispusemos a enfrentar os riscos da ar-

PRESTES:
EXEMPLO
DE DIGNIDADE

Comandante do 4º Destacamento, este comandado Saigado Freire mantiña, além do estreito contacto com o próprio das funções que exercia, as mais cordiais relações de camaradagem e amizade pes-

Repulsa...

TAMBÉM NA ASSEMBLÉIA PAULISTA

SAO PAULO, 27 (Pelo te-

lefone) — Discursando na Assembleia, o

deputado Paes de Barros

Neto, da U.D.N., exigiu a re-

tiada de nosso país do embaixador Kemper. Declarou:

— Repeliremos, energicamente,

antes de tudo, as declava-

cões abusivas formuladas re-

centemente em Nova York

pelo embaixador, que em

nossa cafê. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

personas non grata em nos-

so café. Elas tornaram-nos

Bananicultores Paulistas Exigem Relações Com a URSS

PEURIFOY DIRIGIU O PLANO DE TRAIÇÃO A GUATEMALA

A entrevista de Arbenz com um grupo de oficiais — Tinha sido planejado o assassinio, na ocasião, do presidente eleito — A onda de terror que varre a Guatemala

A. B. MAGIL

A traição à Guatemala começou muito antes da invasão. Esse era um grande atílio com a chega da nação, no outono de 1953, do embaixador norte-americano, Peurifoy, ainda ário do exílio como diretor do terror monarco-fascista na Grécia. A conspiração atingiu um ponto culminante, a 8 de junho, quando 200 oficiais do exército guatemalteco apresentaram um questionário ao presidente Arbenz. As vinhas perguntas que continha referiam-se todas aos comunistas e ao programa Arbenz da reforma social do tipo New Deal. Em geral, as perguntas refletiam a atitude do Departamento de Estado e da imprensa guatemalteca reactionária.

Soubre-se, mais tarde, que cerca de 100 desses oficiais tinham planejado assassinar Arbenz durante a audiência por ele concedida, mas que recuaram temendo a onda de revolta popular que o crime despertaria. Arbenz falou aos oficiais durante 4 horas. Explique-lhes o significado de seu programa e mostrou-lhes o que o problema do comunismo era. O pretexto utilizado pela United Fruit Company é por Washington para destruir o programa de progresso social e independência.

Hipócritamente aqueles oficiais juraram lealdade ao governo e comprometeram-se a lutar até ao fim em defesa da pátria contra todos os inimigos.

Arbenz, ele próprio um oficial do Exército, descreveu o mesmo acontecimento com outras forças democráticas. Pensaram que, a despeito de dissensos, o presidente seria capaz de controlar a situação. Os comunistas guatemaltecos também alimentaram algumas dessas ilusões.

TRAÍÇAO

Os acontecimentos, que se precipitaram, comprovaram o engano. cercado pelo traidor e pelo conformismo, Arbenz renunciou a 27 de junho, 9 dias após o inicio da invasão. Acreditou que passando a Presidência ao chefe das forças armadas, cel. Enrique Diaz, até então leal, tornaria possível o prosseguimento da luta.

Os comunistas opuseram-se à renúncia de Arbenz, certo de que isto levaria ao colapso. E estavam com a razão. Os esforços de Diaz para satisfazer Peurifoy, colocando fora da lei o Partido do Trabalho, serviram apenas para aguçar a sede de sangue do embaixador de Wall Street. Poucas horas depois, o próprio Diaz partiu em avião para a fronteira mexicana.

Dez anos após a revolu-

cão democrática de 20 de outubro de 1944, que derrubou a ditadura da United Fruit do general Jorge Ubico, o povo guatemalteco foi forçado a retornar à batalha contra um novo regime de terror da United Fruit. E o povo mostrou que é possível arrancar concessões da quadrilha no poder. Recentemente os títulos de Washington foram obrigados a revogar o decreto que retira aos analfabetos — cerca de 70% da população — o direito de voto. Pode- rão também ser forçados pela opinião pública mundial a libertar os muitos milhares de militantes sindicais, camponeses e intelectuais que sofreram nos cárceres e campos de concentração.

O órgão "News", da CIO, edição de 16 de agosto e 6 de setembro, denunciou o reinado de terror e o combate aos sindicatos pelo governo guatemalteco. O Comitê de Assuntos Latino-Americanos da CIO enviou um protesto ao Departamento de Estado. Que todos os povos americanos ergam sua voz contra a mercantilização da Guatemala que é parte do programa anti-sindical, fascista e guerra de McCarthy, Brownell e Dulles nos Estados Unidos e em todo o mundo!

2.500 bananicultores aprovaram com grande salva de palmas a proposta no sentido de que mantenhamos relações comerciais com a URSS, China e países de democracia popular — Declarações do sr. José Matias, presidente da Associação Rural do Litoral Sul-Paulista — A questão dos ágrios

SANTOS, 27 (Do Correspondente) — Das mais importantes para o desenvolvimento do comércio da banana do nosso país, foi a reunião realizada sábado último, pela Associação Rural do Litoral Sul Paulista, com a presença de 2.500 associados e representantes da CASSEC, do governo e do Banco do Brasil, no Município de Itariri.

Sobre essa importante reunião ouvimos o bananicultor José Matias, membro daquela Associação que nos declarou:

"Reputo uma das mais importantes, a reunião realizada, sábado, em Itariri, pela Associação do Litoral Sul Paulista. Isso porque tratou-se de problemas que interessam não apenas aos produtores de banana, mas, também, ao posterior desenvolvimento econômico do Brasil."

COTA DE SACRIFÍCIO

"Inicialmente — continuou o entrevistado — discutimos o problema da cota de exportação. Como é sabido, estamos exportando hoje, banana para a Europa, porém em quantidade muito pequena, por preço inferior e com muito mais trabalho, pois a banana enviada ao Velho Mundo necessita de um acondicionamento dispensado que não é exigido para a fruta exportada para a Argentina."

"Apesar disso, nós os produtores de banana, resolvemos considerar a exportação para a Europa como cota de sacrifício, sem prejuízo da cota portenharia que nesse ficará assegurada na força da produção da fruta. Esse sacrifício que fazemos, vendendo por preço inferior à Europa, tem por

a solução para o problema da produção da banana consiste na obtenção imediata de novos mercados, a fim de que não fiquemos dependendo exclusivamente do mercado do Prata, aliás, quando foi suscitado esse assunto na reunião, o presidente da Associação Rural, sr. Fábio Issauda, declarou já haver sido a Rural informada de que a Polônia está interessada em adquirir banana brasileira, tendo o representante da CASSEC informado por sua vez, que o atual governo tem interesse em solver o problema da exportação de banana, notadamente no que diz respeito à exportação para novos mercados, e que já existem entendimentos nesse sentido com a Áustria.

E necessário ressaltar que, por sugestão de um dos presentes foi aprovada com grande salva de palmas uma proposta para que o governo brasileiro entre imediatamente em entendimentos com os países de Democracia Popular, China e União Soviética, a fim de conquistar para a banana, segundo produto do exportação do país, esse mercado de cerca de um bilhão de consumidores."

QUESTÃO DOS ÁGIOS

"Na licitação de dólares — afirmou o sr. José Matias — adquirimos essa moeda ao preço de Cr\$ 90,00, sendo que o Brasil ganha de ágios a importância de 51 cruzeiros.

Sabedores disso, os produtores de banana, exigimos em nossa reunião de sábado, que o governo empregue esse dinheiro, ou parte dele, na aquisição de novos navios para o Litoral Brasileiro, navios adaptados ao transporte de frutas, isto é, navios frigoríficos, que servem o produto; que facilite a aquisição de délais (aparelhos mecânicos) pela Companhia Docas, pois o embarque de bananas feito por esse processo evita que a fruta seja maltratada, e, finalmente, que o governo faça construir pátios amplos e cobertos para guarda da fruta nos locais de produção", concluiu.

Tubarões nas Costas do Maranhão

ENQUANTO o sr. Juarez Távora procura conquistar adesões para um novo golpe, apenas dois meses depois do de 24 de agosto, há sinais evidentes de subversão do Parlamento pelo Cateote, que oficialmente não tem líder no Palácio Tiradentes. Para trocar ideias sobre o orçamento, apenas houve um encontro do sr. Nereu Ramos com o chefe da Casa Civil, sr. Monteiro de Castro. Mas a expulsão de seu filho reformado, Reassumegem velhos tiras da Ordem Política, desaparecidos depois do golpe do Estado Novo, e reaparecidos agora, já encaneados, nos corredores do Palácio Tiradentes, para ouvir conversas. Além disso, há o coração olheiro do Cateote, Brasil Vanderheymer, que também se assina Brasil Gerson.

Uma superstição preocupa há anos os deputados da terra do sr. Cateote. Filho, Acham que que deputado que não dá uma casquinha de alguns meses aos suplentes, como castigo, não é reeleito. Por isso, nesta legislatura, todos seguiram o ritual. Todos, menos o sr. José Augusto. E todos foram reeleitos. Todos, menos o sr. José Augusto.

Não vai ficar barata a vaga aberta na representação maranhense do Senado para o eminente epicurista sr. Assis Chateaubriand. O sr. Vitorino Freire aceitou as condições entabuladas. A máquina Pendergast maranhense se trabalhará por Chatô. O senador Archer, pela vaga, cobrará dois milhões de cruzeiros em dinheiro contado e um empréstimo de juiz do cendo Tribunal de Contas, onde tomará assento no lado dos meritíssimos srs. Pereira Lira e José Américo, também lotados naquele depósito de grandes figuras.

As oposições maranhenses apresentarão contra Chatô o sr. Reis Perdigão, 1º secretário do Ministério das Relações Exteriores, que recentemente deixou o consulado do Brasil na Ilha da Madalena. Os opositores utilizam contra Chatô, Vitorino, os dois milhões de Archer e o honroso cargo de ministro do Tribunal de Contas a legenda «Maranhão para os maranhenses». Como se sabe, Chatô parece ter nascido na Paraíba ou em Pernambuco, exatamente como Vitorino, que veio ao mundo na indefinível fronteira desses dois Estados, onde antigamente os ladrões de caixa costumavam dar mais dinheiro por um cabresto do que por um bom castanho esquifador, de frente aberta e quatro pés calçados. Só uma coisa é líquida e certa: Vitorino e Chatô nadam têm a ver com a terra dos tubarões e do babaçu.

CAMPANHA CONTRA OS INSTITUTOS

Está sendo orientada pela reação, denuncia o sr. Guilherme Malaquias

SÃO PAULO SEM ENERGIA ELÉTRICA

O banqueiro Herbert Levi referiu-se de leve ao assunto — Não falou da capital paulista nem acusou a Light

vado o Anexo Inversões Especiais do Ministério da Fazenda, do Orçamento de 1955.

Câmara Federal

O sr. Herbert Levy, depois de dizer que estivera na véspera no Ministério da Agricultura com uma delegação de Limeira, que veio reclamar contra a falta de energia elétrica naquela cidade, sómente há energia durante 4 horas, e, dentro deste horário, ainda há desligamentos que atingem duas horas. As escolas noturnas funcionam a luz de velas, e a situação chegou a tal ponto que, há dias, quase se verifica um levante popular.

DEVOLVEU A OFENSIVA DE GUDIN

O sr. Mário Beni comentou a entrevista do sr. Eugênio Gudin, publicada ontem nos jornais, e fêz críticas à política financeira do ministro da Fazenda. Num dos pontos dessa entrevista, disse o sr. Beni que o ministro foi instado para com São Paulo, quando responsável, compreender completamente aquela Estado pela inflação. Ao contrário, salientou, o nosso Estado, sobre tremendo com a inflação, e gasta mais de 4 bilhões de cruzeiros sustentando serviços que, em outros Estados, são de competência da União. Como membro da bancada paulista, finalizou, devolveu essa ofensa do sr. Gudin.

DESENHO DAS ESTRADAS

Os cinco mil contos gastos na eleição criaram problemas para as finanças do honrado governador da segurança vigilância de Alagoas. Por isso o sr. Arnon mandou chamar ao palácio o major Cinco Milhões.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foi apro-

quia — está sendo orientada, cujo objetivo é liquidar a obra social que os mesmos representam. Os institutos não se encontram à porta da falência; apenas atravessam uma situação financeira difícil, motivada sobretudo, pelo fato de o governo não pagar o que lhes deve: 15 bilhões de cruzeiros.

SENADO

Só de juros, o débito do executivo federal para com as referidas autarquias vai, este ano, a um bilhão e setecentos milhões de cruzeiros.

ENCHENTE

Falou o sr. Carlos Gomes de Oliveira acerca dos prejuízos causados aos lavradores do Vale do Itajai, em Santa Catarina, pelas últimas enchentes. O líder da bancada do PTB solicitou, então, providências do poder central para minorar a situação, verdadeiramente deplorable, daquela rica região.

LICENÇA-PREMIOS

O sr. Mozart Lago pediu a inclusão, na ordem do dia, do projeto que permite ao funcionário público optar pe-

lo recebimento em dinheiro da licença-prêmio.

NOVO ADIAMENTO

Mais uma vez, não houve número para votar a emenda à Constituição restabelecendo a autonomia política e administrativa da Capital da República. Só vinte e três senadores responderam à chamada nominal.

AMAZONIA

Em explicação pessoal, o sr. Vivaldo Lima reclamou, da União, medidas capazes de promover a abertura da Amazônia, tecendo, a propósito, uma série de considerações.

PETRÓLEO E CARESTIA

Dois temas da sessão de ontem — Críticas à atuação do governo Café

O Sr. Elizeu Alves falou sobre o petróleo submarino que acaba de jorrar na Bahia e evocou a figura do grande combatente em defesa do petróleo que foi Monteiro Lobato. Estigmatizou o cinismo do vende-patria Chatô, que defende a entrega de nossas riquezas ao imperialismo tanque no Senado e na imprensa.

Continuamos a luta de Monteiro Lobato e de outros patriotas em defesa do petróleo, afirmou o sr. Elizeu Alves de Oliveira, lembrando o exílio, o cárcere, as perseguições que tiveram de arcar quando era até proibido se falar em petróleo.

Conclui: lutaremos para que o petróleo seja do fato dos brasileiros. Temos lidas as possibilidades de triunfo.

MARACANA E SINECURA

O sr. Paulo Areal voltou a se referir às vertentes das para a construção do estádio de basquetebol do Maracanã. Manifestou sua estranheza em relação ao preço daquele obra. Conclui: lutaremos para que o Maracanã é uma sinecura, uma casa de negócios onde os postos de direção são disputados por militares que deveriam estar na caserna.

CARNE

O sr. Osmar Rezende falou sobre as dificuldades do abastecimento de carne. Apelou para o governo no sentido de que não venda (como pretende) o único frigorífico

— O sr. Magalhães Jr. pediu e foi aprovado um voto de saudade pela passagem de Evaristo de Moraes.

CONFIRMADA A PARTICIPAÇÃO DE KEMPER NA GUERRA CONTRA O CAFÉ

O "Estado de São Paulo" apresenta novos dados que corroboram as denúncias da IMPRENSA POPULAR — A instrução n. 99, da SUMOC não foi ato de nação soberana —

SAO PAULO, 27 (Do Correspondente) — Em tópico intitulado «O embaixador norte-americano e o café», o «Estado de São Paulo» confirma inteiramente as informações divulgadas neste Capital e no Rio, pela IMPRENSA POPULAR, sobre a participação pessoal do sr. James Kemper nas manobras baixistas do café, e de sua intima ligação com a firma de Boston, «Harris, Upham & Co.». Confirma ainda as medidas tomadas pela diretora da Bôlisa de Nova Iorque, a fim de salvar a situação dos corretores baixistas, que haviam fechado contratos a descoberto para entregas em dezembro, e que nesse mês não dispõem de café em dólares. No dia seguinte a casa «Harris, Upham & Co.» iniciou na Bôlisa de Café de Nova Iorque uma ampla operação baixista, que seria ruimosa.

POLITICA CONTRA O CAFE E O GOLPE DE 24

Entretanto, se nos reportarmos às datas dessa guerra semi-secreta contra o café, que é uma boa notícia.

PONTOPACÍFICO

EGDIO SQUEFF

Vamos entregar o seu caso ao Tigre de Bengala.

UM DOS DIRETORES da Warner Brothers queixou-se aos jornalistas de que o Brasil está importando muito menos filmes americanos — o que é uma boa notícia.

DIZ O CRONISTA Marques Rebelo que entra as reservas-ouro do Brasil entregues pelo sr. Eugênio Gudin na viagem aos EUA., ficou também a sua dentadura.

E a vergonha? — perguntamos num encontro com o cronista.

Essa o Gudin perdeu desde a infância, no princípio do Segundo Reinado.

AMEAÇADA A RÁDIO DE TEÓFILO OTONI

Em telegrama ao Presidente da ABR o diretor da emissora pede providências

O sr. Manoel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio recebeu um telegrama do Diretor da Rádio Teófilo Ottoni, sr. Walter Luis, denunciando que quando o prédio do Rádio, instalado no centro de São Paulo, foi inaugurado, não determinou nenhuma interferência. Porém, a partir da inauguração, a polícia intensificou suas irradiações diante das ameaças de um grupo de malfeitos que se postou diante de seus estúdios, querendo depredar as instalações e agredir os funcionários.

CINEMA

Os Estudantes Protestam

DOS ESTUDANTES parte a primeira voz de protesto contra a nova tentativa de aumento de preço dos ingressos nos cinemas. Desta coluna anunciamos e comentamos as entrevistas quase simultâneas do general Pantaleão faz o jogo dos exploradores que buscam privar o carinho de sua diversão predileta, de um contato fácil com a arte e a cultura. Desta coluna mostramos a necessidade de um protesto de toda a população, especialmente das entidades patrióticas, dos órgãos representativos da gente de cinema e de todos os intelectuais.

O primeiro deles de que temos conhecimento vem numa nota oficial do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia, que o leitor encontrará em outro local desta página. Esta nota é importante pela compreensão que revela da força da massa estudantil, quando unida em defesa dos legítimos interesses do povo, que são os seus próprios. Estamos certos de que a classe também não permanecerá calada, dia a nota a carta alta, alertando aos alunos das outras escolas sobre a necessidade de dar voz também ao seu protesto. «Os homens públicos do país devem ouvir a nossa voz, a voz de intratigente defesa dos nossos ideais e de nossas aspirações, a voz de cidadãos jovens e livres, de cidadãos acima de tudo defensores de um nacionalismo sólido e que não conseguem ver com bons olhos a intrusão de quem quer que seja em nossa política econômica e financeira. Estaremos alerta. E' esse o nosso brado, não permitiremos a continuação desses aumentos absurdos do custo de vida tal como o pleiteado aumento do preço dos transportes, quando recebemos primeiro bellissimas promessas de melhoria da situação econômica do povo. Ai está, bem claro, a posição dos estudantes: corajosa e justa, fiel às nossas tradições democráticas, da disposição firme para a luta, de desmascaramento desse governo de castaia e de traição nacional.

Os estudantes tiveram a iniciativa. Ela será, sem dúvida, seguida pelos alunos das demais escolas, pelos trabalhadores do cinema e todos os trabalhadores intelectuais através de suas entidades e o governo será forçado a recuar mais uma vez nessa manobra contra a bolha do povo.

Especáculos de Hoje

CINELANDIA

AMÉRICA — «A máscara da mágoa»
CARIOCA — «Geléia do inferno»
MADRID — «Confio em ti»
METRÓ — «Rosas de Portugal»
OLINDA — «Tenho sangue em minhas mãos»
TIJUCA — «Trátiros do bárbaros»

BAIRROS

AVENIDA — «Chapéus de amor»
BANDEIRA — «Ira do perigo»
CATUMBI — «Amor val amar»
ESTACIO — «O homem que inventou»
FLUMINENSE — «Câmla»
GRAJAU — «Sangue na terra»
LORO — «Tenho sangue em minhas mãos»
MARACANA — «Força da suspeita»
NATAL — «Adeus à metralha»
PARADISO — «Arenas rurais»
SÃO BERNÔMIO — «Filhos»
STA. ALICE — «Contra em ti»
SAC. CRISTOVÃO — «Ao sul de Sumatra»
TRINDADE — «Homem mulher e dona»
VELHO — «Minha esposa minha leva»
V. ISABEL — «Ingenua até certo ponto»

ZONA SUL

ALVORADA — «Alvorada tentada»
AV. PALACIO — «Casas»
ASTORIA — «Tenho sangue em minhas mãos»
A. S. R. A. — «Os amantes do Verão»
AZEVEDO — «Câmara»
BOTAFOGO — «Tráfego de bárbaros»
CARUJO — «Camelias»
C. O. ACABANA — «Planos sinistros»
GUANABARA — «Geléias do inferno»
ITAPAGIPE — «Planos sinistros»
LEBLON — «Confio em ti»
METRÓ — «Rose»
MIRAMAR — «Planos sinistros»
NACIONAL — «Esquina da desgraça»
PARQUE — «Câmertas»
PIRAMA — «Geléias do inferno»
POLITEAMA — «Fronteira do morteiro»
RITZ — «Tenho sangue em minhas mãos»
PLANALTO — «A máscara do mágico»
RONY — «Geleiras do infernos»
ROYAL — «Sessões passatempo»
S. LUIZ — «Planos sinistros»

CENTRAL

AGUA SANTA — «O homem das sombras»
ABROLICAO — «Planos sinistros»
BANDERANTES — «Cleopatra»
HIBILO — «O novo vulto»
JOSE CARVALHO — «Tormento da suspeita»
COLISEU — «Planos sinistros»
GIMNASTICO — «Inimigos íntimos»
EDISON — «A cidade que não dorme»
GUAIACI — «Folhas festeiras»
MADUREIRA — «Tílora o dedo do pudim...»
OLIVEIRA — «Planos sinistros»
BIACHUELO — «O lobo boêmio»
MADUREIRA — «Planos sinistros»
MAHABA — «Linha das homens sem almas»
MOSCOTE — «Tenho sangue em minhas mãos»
MEIER — «Arranca-me final»
MODELO — «Cabeça de prata»
MODERNO (Bangu) — «Cidade tenebrosa»
SEGRADOR — «Brasil 3.000», com Cesario Ladeira e R. Fronzi

NERVOSOS

Desânimo. Ansiedad. Fobias. Insônia. Irritabilidade. Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e inseguiria. Idéias de fracasso. Esgotamento — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTORBIOS NEUROTICOS

CLINICA PSICOLOGICA

9 as 12 e 14 às 19 - Diariamente
R. ALVARO ALVIM, 21 —
13º AND. — TEL: 52-3046

PEQUENOS ANUNCIOS

PRECISA-SE | OFERECE-SE

PEDREIROS (3) — Apresentar à Avenida Paulo de Frontin, 500-A.
MARINEIRENSES — Rua Antônio Rêgo, 263 — Olaria.

MOÇAS — Dúas maiores e olhos azuis — Levan aulas de português. Rua Miguel Couto, 111 — 2º andar.

SERVENTES e pedreiros — Rua Antônio Rêgo — Esq. Parapanema.

CAFFÈ EXPRESSO — Moças — Rua do Passelo Nº 96.

FABRICA DE Bolhas — 5 unidades de cortadores — Rua Caetano Ulisses Vieira Nº 22 — S. Cristóvão.

APRENDIZ de Joaquim — Rua Buenos Aires Nº 90 — Salas 905/6.

CARPINTEIROS (3) para escadarias — R. Visc. de Pirajá Nº 167.

PAZ menor para entregas — Avenida Rio Branco, 151 — S/113.

LADRILHEIROS — R. Francisco Otaviano Nº 49 — 1º andar.

LANTERNEIRO — Rua São Clemente Nº 185 — Botafogo.

ELETRICISTA-Instalador — Rua Xavier da Silveira Nº 99.

CICLISTA — Rua Conde de Bonfim Nº 982-A — Ipanema.

ESTUCADORE — para obra — Praia do Flamengo Nº 100.

Fragmentos

CARTES PLÁSTICAS

Notícias

TEATRO

Estrelas

Para a revista «EU QUERO E' ME BADALAR» que Walter Pinto oferecerá ao público do Teatro Recreio já foram contratados os seguintes artistas: Mesquita, Zezé Macedo (Funfunacha), Manoel Vieira, Pedro Dias, Paulo Coletino, Salomé Paris, Ana Morel, Suzy Montel, Natália Ney, Gilda Valença, os bailarinos Blanche Muir, Rex Reid e Maria Teresa, sendo que os dois primeiros são também coreógrafos. Estes elementos já estão ensaiando sob a direção de Manoel Vieira, que é o diretor de cena do Recreio.

X X X

Tem sido grande a afluência do público na Boite Night and Day, onde vem sendo apresentada a revista fantasia de Luis Iglesia «INFILACAO DE MULHERES», que conta com um texto divertido. Amanhã, sexta-feira, haverá no balé do Hotel Serrador, às 17:30 horas, quando será servido jantar, um dos Chás Dançantes daquele centro de reuniões elegantes, nova apresentação desse espetáculo.

Jaime Costa inaugura, neste sábado, sua nova cartaz: «E agora, Suzana», de L. Fodor, que substitui a peça de Dias Gomes, «Os 5 Fugitivos do Juiz Final». O mesmo conjunto que atuou no início da temporada está agora enriquecido com a presença de Glauco Rocha. A jovem de apenas 20 anos é uma revelação do nosso cinema («Rua Sera Sol») e do nosso teatro. Sempre muito segura, domina seu papel à maravilha. Aguardamos a oportunidade para comentar esta estreia.

Frankell, uma peça reacionária, que nos merecerá ainda uma crônica, saiu, sellante, do Duke, para ceder lugar a «Da mesma origem», de Maria Inês da Almeida. Nossa impressão é de que é sim, será um bom espetáculo no pequeno teatro de Santa Teresinha.

Hoje, em São Paulo, estreia finalmente o novo conjunto de Matilde Costa, em seu próprio teatro, Sandra Polónia e Maria entregam, finalmente, a público a magnífica casa de espelhos que, com ardente sacrifício, construíram com amor com um só objetivo: contribuir para o progresso do nosso teatro. No dia em que se desencardirá pela primeira vez a cortina do Teatro Matilde Costa, saudamos, comovidos e gratos, a Sandra Polónia e Maria, certos, como eles próprios, de que o público bandeirante, tão compreensivo, compreenderá inteiramente o esforço magnífico do casal de excelentes artistas.

MILTON DE MORAES EMERY



CARLOS SCLIAR — Minicr, gravura em linóleo

Aguilhas e Microfones

Programas e Discos

Zaira Rodrigues já tem prontas duas músicas de sucesso garantido para o próximo Carnaval. «Chorei», samba e «Novo Amor», marcha, são os títulos dessas músicas que Zaira Rodrigues lançará nos festões momescos.

O programa Quadros de uma Exposição, (terça-feira, às 21:30) produzido por Ivan Meira para a Rádio Jornal do Brasil, apresentou, na leitura de Sir Lawrence Olivier, Sir John Gielgud, Paul Robeson, José Ferrer, e outros intérpretes mundialmente famosos, (em gravações inéditas) trechos selecionados das obras-primas de Shakespeare (Hamlet, Othello, Macbeth As You Like It, Midsummer Dream, The Taming of the Shrew, Edward II, Henry IV, Henry V).

Alberto Miranda, que se vem apresentando com sucesso, acaba de gravar em disco Super-disco, duas canções de Natal cujos títulos são «Hoje é Natal» e «Canção do Ano Novo», de Faísca e Manuel Ramos. Estas duas músicas têm a colaboração das crianças do Clube do Guri, e os direitos de gravação são em benefício de uma instituição de caridade.

Orlando Abreu, repórter-cinegrafista, está agora apresentando um quadro esportivo na T. V., que se intitula «que rei sou eu?». Consta este programa da visita de um jogador de futebol que nos bastidores dá todas as informações sobre si, sem contudo declarar o nome, que deverá ser feito por aquele no auditório que primeiro descobrir a identidade do jogador.

RÁDIO-ESCUCHA

*Você já leu
Democracia Popular?*

LITERATURA

DE NEW YORK chegaram os primeiros telegramas sobre a realização ali de uma Conferência Interamericana de Intelectuais. Esta farsa devia ser montada à base do sucesso previsto para o Congresso Mundial de Escritores, realizado em São Paulo. Como este redondou num fiasco, a segunda farsa foi montada assim mesmo; foram arrebatados os intelectuais partidários da chamada «liberdade responsável nas Américas» para os coquetéis na cineasta New York. Na rede foram inclusive os sr. Danton Jobim e Tristão de Athayde.

E lá estão, como títeres num palco impenitentes, os ventriloquos de Wall Street.

A ordem do dia não é muito variada mas é clara: trata-se de redobrar a ofensiva contra o movimento dos povos americanos em defesa da cultura nacional de seus países.

Na sessão inaugural, Eduardo Santos

disse que os ministros dos nossos países encontravam cada vez maior número de agentes para sua política criminosa. Este fato pode ser comprovado mais uma vez nessa conferência. Apesar da seleção dos delegados o visto norte-americano é difícil de obter, como se sabe — alguns destes não ficaram como os sr. Danton Jobim e Tristão de Athayde, mas ocuparam seu tempo com a denúncia e o protesto contra a política imperialista dos Estados Unidos aplicada aos países latino-americanos. Assim foi que o boliviano Díez Medina acusou o governo dos Estados Unidos de intervenção nos assuntos internos da Guatemala, «intervenção encoberta pela luta contra o comunismo. Esta era uma questão que deveria ser resolvida pela própria Guatemala», disse o orador, responsabilizando pelo golpe fascista contra os seus senhores, ele desce da tribuna feliz. Mas seu lugar é logo tomado por outro, o sr. Danton Jobim, que declara, definitivamente: «Tudo é uno». E o sr. Tristão, amoroso dos Estados Unidos, recorre à terminologia frequentada: os problemas interamericanos «não encontram solução nem no complexo de

inferioridade latino-americano nem no complexo de paternidade norte-americano». Como se vê, o sr. Tristão, nos moldes de Thomas Wolf, andava à procura de um pai.

Em recente discurso, Jean-Paul Sartre,

disse que os ministros dos nossos países

encontravam cada vez maior número de agentes para sua política criminosa. Este fato pode ser comprovado mais uma vez nessa conferência. Apesar da seleção dos delegados o visto norte-americano é difícil de obter, como se sabe — alguns destes não ficaram como os sr. Danton Jobim e Tristão de Athayde, mas ocuparam seu tempo com a denúncia e o protesto contra a política imperialista dos Estados Unidos aplicada aos países latino-americanos. Assim foi que o boliviano Díez Medina acusou o governo dos Estados Unidos de intervenção nos assuntos internos da Guatemala, «intervenção encoberta pela luta contra o comunismo. Esta era uma questão que deveria ser resolvida pela própria Guatemala», disse o orador, responsabilizando pelo golpe fascista contra os seus senhores, ele desce da tribuna feliz. Mas seu lugar é logo tomado por outro, o sr. Danton Jobim, que declara, definitivamente: «Tudo é uno». E o sr. Tristão, amoroso dos Estados Unidos, recorre à terminologia frequentada: os problemas interamericanos «não encontram solução nem no complexo de

inferioridade latino-americano nem no complexo de paternidade norte-americano». Como se vê, o sr. Tristão, nos moldes de Thomas Wolf, andava à procura de um pai.

Em recente discurso, Jean-Paul Sartre,

disse que os ministros dos nossos países

encontravam cada vez maior número de agentes para sua política criminosa. Este fato pode ser comprovado mais uma vez nessa conferência. Apesar da seleção dos delegados o visto norte-americano é difícil de obter, como se sabe — alguns destes não ficaram como os sr. Danton Jobim e Tristão de Athayde, mas ocuparam seu tempo com a denúncia e o protesto contra a política imperialista dos Estados Unidos aplicada aos países latino-americanos. Assim foi que o boliviano Díez Medina acusou o governo dos Estados Unidos de intervenção nos assuntos internos da Guatemala, «intervenção encoberta pela luta contra o comunismo. Esta era uma questão que deveria ser resolvida pela própria Guatemala», disse o orador, responsabilizando pelo golpe fascista contra os seus senhores, ele desce da tribuna feliz. Mas seu lugar é logo tomado por outro, o sr. Danton Jobim, que declara, definitivamente: «Tudo é uno». E o sr. Tristão, amoroso dos Estados Unidos, recorre à terminologia frequentada: os problemas interamericanos «não encontram solução nem no complexo de

inferioridade latino-americano nem no complexo de paternidade norte-americano». Como se vê, o sr. Tristão, nos moldes de Thomas Wolf, andava à procura de um pai.

Em recente discurso, Jean-Paul Sartre,

disse que os ministros dos nossos países

encontravam cada vez maior número de agentes para sua política criminosa. Este fato pode ser comprovado mais uma vez nessa conferência. Apesar da seleção dos delegados o visto norte-americano é difícil de obter, como se sabe — alguns destes não ficaram como os sr. Danton Jobim e Tristão de Athayde, mas ocuparam seu tempo com a denúncia e o protesto contra a política imperialista dos Estados Unidos aplicada aos países latino-americanos. Assim foi que o boliviano Díez Medina acusou o governo dos Estados Unidos de intervenção nos assuntos internos da Guatemala, «intervenção encoberta pela luta contra o comunismo. Esta era uma questão que deveria ser resolvida pela própria Guatemala», disse o orador, responsabilizando pelo golpe fascista contra os seus senhores, ele desce da tribuna feliz. Mas seu lugar é logo tomado por outro, o sr. Danton Jobim, que declara, definitivamente: «Tudo é uno». E o sr. Tristão, amoroso dos Estados Unidos, recorre à terminologia frequentada: os problemas interamericanos «não encontram solução nem no complexo de

inferioridade latino-americano nem no complexo de paternidade norte-americano». Como se vê, o sr. Tristão, nos moldes de Thomas Wolf, andava à procura de um pai.

Em recente discurso, Jean-Paul Sartre,

disse que os ministros dos nossos países

A Europa Não Precisa de Nova CED Mas de Fortalecer a Paz

**Declarações de Palmiro Togliatti
no Parlamento Italiano**

ROMA, 27 (Especial para a IMPRENSA POPULAR, Pelo Aéreo) — «L'Unità» publicou uma intervenção de Palmiro Togliatti, Secretário Geral do P. C. Italiano. Togliatti aprofundou os debates no Parlamento sobre a política exterior do governo.

Poemizando com os que declararam na Câmara dos

Nehru Regressa da China

TOQUIO, 27 (AFP) — Anuncia o Rádio Chinês que o primeiro-ministro indiano Nehru deixou Pequim hoje de manhã, por via aérea, de regresso a Nova Delhi.

REAPROXIMAÇÃO

PARIS, 27 (AFP) — A Agência "Nova China", captada nesta capital, anunciou que, antes de deixar Pequim, Nehru, primeiro-ministro indiano, pronunciou uma alocução na qual disse principalmente: «Meus amigos, parto levando a recordação do acolhimento que me reservastes e da afeição que me testemunhastes e pelo qual guardo-vos toda a minha gratidão.

Estou convencido de que o calor desse acolhimento dirágua menos à minha pessoa e que salvava a reaproximação das duas grandes nações. Estou certo de que o meu povo apreciou grandemente a hora que destes ao seu representante.»

nesta Capital desempenhe um papel importante no desenvolvimento do comércio sino-britânico.

O novo encarregado de negócios falou sobre a necessidade de melhorar as relações sino-britânicas e de promover uma cooperação pacífica entre os dois países.

O sr. Huang Hsiang, que conta 44 anos, chegou acompanhado por sua esposa e por seu filho de 6 anos, de idade.

Esperando que a embaixada da China seja reformada, o encarregado de negócios e sua família se hospedaram numa residência particular.

váter ideológico e que seja orientada no sentido de dar solução às atuais questões em litígio por meio de negociações.

3. Exigimos por conseguinte que se reconheça de fato e de direito a República Popular da China e a República Democrática da Alemanha, que se renuncie a toda medida discriminatória ou restritiva dos laços econômicos e culturais com todos os países e em primeiro lugar com os países do Oriente europeu e asiático.

Nós dissemos que depois do fracasso da CED era necessário encontrar algo que a substituisse. Togliatti acentuou que a Europa não precisa de uma nova CED, mas de uma outra política. Uma política que assegure a todos os povos europeus a paz e o alívio da tensão internacional.

Nós dissemos que sempre dissemos que é possível a coexistência dos diversos sistemas econômicos e sociais. Agora é preciso dar um passo à frente: no interesse de ambas as partes e de toda a humanidade é preciso falar não já da possibilidade, mas da necessidade dessa coexistência.

Togliatti expôs os pontos formulados pelos comunistas italianos para uma nova política exterior:

1. Exigimos do governo que se afaste resolutamente da política imperialista, a qual ao estabelecer uma discriminação entre os Estados e partidos, tende a dividir o mundo em duas partes e o conduz a conflitos mais graves, à guerra.

2. Exigimos que seja aceita e proclamada abertamente uma política dirigida no sentido de assegurar a coexistência pacífica de todos os Estados, que repila todo bloco agressivo de ca-

Quinze Anos de Aviação a Jato na URSS

A luta pela velocidade é a luta pelo aumento da potência dos motores dos aviões — Primeiro voo em avião a jato — Bombardeiros multimotores, pesando toneladas, voam a mil quilômetros horários — Aperfeiçoamento constante da aviação a jato soviética —

(Copyright INTER-PRESS)

E com justa razão que a União Soviética se orgulha de sua aviação. Desde antes da última guerra mundial, a aviação soviética se passou a ocupar o primeiro lugar no mundo, pela extensão das linhas aéreas e pelo transporte de mercadorias. A rede aérea ultrapassa atualmente a 200 mil quilômetros de extensão. Graças ao avião, a distância de Moscou a Khabarovsk, no Extremo Oriente do país, que consome 10 dias de trem, é coberta em apenas 28 horas.

A LUTA PELA VELOCIDADE

As velocidades crescentes exigidas dos aviões, fazem com que este devam ter motores cada vez mais potentes. Por exemplo, um voo de 20 passageiros voando a 300 quilômetros horários, precisa de um motor de 1.000 HP. O mesmo voo deverá ter um motor de 8.000 HP, para poder voar a 600 quilômetros horários. Uma forma mais aerodinâmica permite reduzir alguma coisa da força necessária, mas para desenvolver uma velocidade superior a 1.000 quilômetros horários a uma altura relativamente pequena é necessário sempre um motor de várias dezenas de milhares de cavalos. Elas porque toda a história da luta pela velocidade na aviação é, em primeiro lugar, a história da luta pelo crescimento da potência dos motores dos aviões.

O perfeiçãoamento de um motor de avião é caracterizado antes de tudo por sua potência relativamente a seu próprio peso. Nos fins da segunda guerra mundial, a relação era de cerca de 2 cavalos por quilograma. Os aviões eram equipados com motores de 2 a 3 mil cavalos. Mas quando as velocidades se aproximaram do som, foram necessários motores duas vezes mais potentes. Os motores a pistões, com tal força, eram enormemente pesados, tornando o seu emprego impossível.

O MOTOR A JATO

O desenvolvimento da aviação exigiu, portanto, um novo motor mais potente, de um tamanho e peso reduzidos. O problema foi resolvido pelo engenheiro A. V. Fédorov. Esta etapa histórica foi iniciada em fevereiro de 1940. Após esse voo experimental um avião dotado normalmente de um motor desse tipo foi construído em 1941, sob a direção de V. Bolkhovitniov, que decolou e ganhou os arres em 15 de maio de 1942.

Tais motores permitem atingir a altitude muito grande e desenvolver enormes velocidades. São os únicos a tornar possíveis — teoricamente no momento — vôos a 6 ou 7 mil quilômetros horários. Poder-se-ão efetuar, graças a eles, vôos no espaço cósmico.

AVIÕES CADA VEZ MAIS VELOZES

Quinze anos são decorridos desde os primeiros vôos em aviões a jato e os progressos são surpreendentes. Os caças atingem atualmente velocidades de 1.100 quilômetros horários. O recorde mundial, oficialmente registrado, é de 1.212 quilômetros por hora, em vôo horizontal, próximo à superfície da terra. Alguns aviões atingem, em pique, uma velocidade de cerca de 2.000 quilômetros horários.

Começam a ser empregados os turboreatores nos bombardeiros. Aparelhos de vários motores, pesando em voo algumas dezenas de toneladas, atingem a velocidade de 1.000 quilômetros horários. Estabelecem-se linhas de transporte de passageiros servidas por aviões a jato. Os reatores atuais desenvolvem uma força de tração de 7.000 quilogramas.

Apelando-se sem cessar pelo esforço de uma pleia de construtores, os aviões a jato voam cada vez com maior velocidade, rompendo o caminho para as grandes expedições interplanetárias, que marcarão uma nova etapa no desenvolvimento da ciência e da técnica e no domínio do homem sobre a natureza.

A Catástrofe de Salerno

SALENTO, 27 (AFP) — Notifica-se em fonte oficial que corresponde a 279 o número de mortos na região de Salerno, em consequência da descoberta de novos cadáveres sob os escombros das casas desmoronadas. Sómente na Aldeia da Canalone foram encontrados 38 cadáveres.

400 VITIMAS

SALENTO, 27 (AFP) — Mais de duzentos mortos, 170 desaparecidos e 215 feridos

tal é o balanço das vítimas dos desmoronamentos de casas nesta cidade, anunciado numa breve entrevista à imprensa pelo sr. Giuseppe Romita, ministro das Obras Públicas.

Sendo muito tenua a esperança de encontrar os desaparecidos com vida, portanto

Sumiram-se os Ágios

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Já se encontra nesta capital, de volta de seu viagem ao Rio Grande do Sul, onde fará presidir o IV Congresso Nacional do Trigo, o ministro da Agricultura, sr. Costa Pinto.

Na sessão solene de instalação, após um banquete que lhe foi oferecido, o sr. Pôrto foi interpelado pelos plantadores de trigo sobre as provisões que deveriam ser tomadas para o amparo à economia agrícola nacional, inclusive para a aplicação dos ágios cobrados sobre as importações brasileiras.

A este respeito, declarou o ministro que os ágios sumiram. Dos vinte milhões de cruzados arrecadados, quase nada mais existe. Mesmo os doze milhões de que esperava dispor ao assumir a pasta, já foram empregados em outras finalidades, restando sómente esperar pelas novas arrecadações, se conseguir trazê-las para o fomento da agricultura.

MALUNGO

LIVRO DE POEMAS
de
Waldemar das Chagas

A venda c/JAYDER
BUA GUSTAVO LACERDA
DA n. 19

Concordou a Índia

NOVA YORK, 27 (AFP) — Na abertura da sessão de hoje da Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas, o sr. Krishnamoorthy, delegado da Índia, concordou que seu projeto de resolução sobre a questão do desarmamento fosse enviado para estudos à Comissão de Desarmamento em lugar de ser objeto de uma votação na Comissão Política, associando-se, assim, à proposta formulada pelas quatro potências.

CONSELHO DE SEGURANÇA

NAÇÕES UNIDAS — No dia 27 (A.F.P.) — O governo de Israel pediu ontem a reunião do Conselho de Segurança a propósito do caso de apreensão do caçador "Balt Galim" pelas autoridades egípcias, sem esperar o envio do relatório da comissão mista que deveria, em princípio, preceder qualquer reunião do Conselho de Segurança a respeito desse caso. Mas o general Burns, chefe do Estado-Maior das Nações Unidas na Palestina, informou ontem à noite ao presidente do Conselho de Segurança que as reuniões da comissão mista de armistício Israel-Egito referentes à solução da questão desse incidente não haviam permitido o registro de progresso algum. O general Burns pediu ao Conselho de Segurança que lhe enviasse novas instruções tendo em vista a solução desse litígio.

Atentado à Liberdade de Navegação

Os piratas de Formosa, protegidos pelo governo americano, insistem em não devolver os navios poloneses

VARSOVIA, 27 (I.P.) — O jornal «Trybuna Ludu», num recente editorial, apoia a proposta do Vice-Ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Sr. Vichinskij, de incluir na agenda da Assembleia Geral das Nações Unidas o seguinte item: «Atentado à liberdade de navegação nos Mares da China.

O jornal nota que não se ria essa a primeira discussão sobre esta questão nas Nações Unidas. O governo polonês já protestou junto às Nações Unidas contra tales piñagens, que são sem precedentes.

tes no Século XX e representam uma violação flagrante do direito internacional. Até agora, entretanto, as Nações Unidas não obrigaram os bandilhos de Formosa a devolver suas presas. Seria difícil acreditar em que isso se deva apenas à influência de Chiang Kai Shek. É claro, observa o jornal, que, assim como em muitos outros casos, estêve em jogo a influência dos círculos dirigentes dos Estados Unidos da América, muito mais poderosos que Chiang. Foram eles que instigaram o artigo.

riais dos gangsters de Chiang.

PELO RESPEITO AS LEIS INTERNACIONAIS

Em suas duas respostas às notas de protesto mandadas pelo Governo polonês, o editorial, o Governo dos Estados Unidos da América declarou que nada tinha a ver com a captura dos navios poloneses. Ninguém pode deixar de se surpreender com a covardia e cinismo dessas declarações, disse ainda o jornal. «Nos portos e cidades costeiras da Polônia, continua o artigo, «mães, esposas e crianças continuam à espera da volta de seus entes queridos legalmente detidos juntamente com seus navios. Já apelaram as Nações Unidas e as sociedades da Cruz Vermelha, O Governo Polônio e o povo têm o direito de exigir que seja posto um fim a tais irregularidades, e que os principais das leis internacionais sejam respeitados.» Nunca se resignarão e nem tolerarão a captura dos navios poloneses, conclui o artigo.

FAÇA UMA ASSINATURA
MENSAL DE EXPERIÊNCIA
DA IMPRENSA POPULAR

Preço: Cr\$ 25,00

Inquisição Ideológica nos EU. UU.

Pronunciamento do dr. Houssay, na reunião de intelectuais "interamericanos" contra os métodos macartistas em toda a América

NOVA YORK, 28 (A.F.P.) — O dr. Bernardo Houssay, médico argentino e detentor do Prêmio Nobel de 1947, foi o principal conferencista, ontem, na sessão vespertina da reunião de intelectuais interamericanos, patrocinada pela Universidade de Colômbia.

«O desenvolvimento científico», disse o dr. Houssay, «é condição de liberdade, e que os principais das leis internacionais sejam respeitados.»

Nunca se resignarão e nem tolerarão a captura dos navios poloneses, conclui o artigo.

pequenos, e não por interesses políticos ou dogmáticos.

O dr. Houssay, referindo-se a casos de ditaduras que impõem a sua vontade nas universidades, nomeando professores inéptos e expulsando aqueles que não fazem parte do Partido governamental, declarou: «O ensino e a investigação devem ser dirigidos pelos professores e

pelos estudantes, e não por ordem de critérios políticos, sem respeito pela capacidade, pela conduta ou pela vida exemplar. Realizam-se inquições ideológicas ou políticas, ou são exigidos juramentos, e isto está passando também agora para os Estados Unidos, seguindo um caminho de restrições crescentes, cujos limites são imprevisíveis. Sob a intriga, são fomentadas as demônias e a adulteração, e perde-se a expressão franca e leal do pensamento e a confiança reduplicada entre os homens.»

A este respeito, declarou o ministro que os ágios sumiram.

Dos vinte milhões de

crucifixos arrecadados, quase nada mais existe.

Mesmo os doze milhões de

que esperava dispor ao assumir a pasta, já foram empregados em outras finalidades,

restando sómente esperar pelas novas arrecadações, se conseguir trazê-las para o fomento da agricultura.

Desenvolvimento da Avicultura na Rumânia

Com o objetivo de elevar constantemente o nível de seu povo, o governo democrático popular da Rumânia, liderado Gheorghe Gheorghiu-Dej, vem incrementando o desenvolvimento da avicultura nas granjas avícolas do Estado. Na fotografia acima vemos uma das granjas avícolas no povoado de ARADUL NOU.

PANORAMA

NOVA YORK, 27 (A.F.P.)

Um grupo de treze patriotas porto-riquenhos foram sentenciados, ontem, a seis anos de prisão.

As sentenças foram dadas pelo juiz federal Lawrence S. Walsh.

NOVA YORK, 27 (A.F.P.)

O senador Irving Ives, candidato republicano ao posto de governador do Estado de Nova Iorque desferiu ontem violento ataque, em discurso divulgado pela televisão, contra o seu adversário Averell Harriman, acusando-o notadamente de ter tentado fazer negócios com Hitler. Esclareceu o candidato republicano que o sr. Harriman possui interesses em uma sociedade que havia tentado negociar com uma firma suíça que representava interesses alemães, nos anos de 1941 e 1942, com o objetivo de proteger certas explorações minerais que aquela sociedade possuía em território polonês.

Buenos Aires, 26 (A.F.P.)

Realizou-se no Ministério das Relações Exteriores a primeira reunião da Comissão Ministerial encarregada de estudar o termo da Conferência Económica Americana a ser inaugurada em novembro próximo no Rio de Janeiro, devendo fixar, inclusive a posição da Argentina nessa reunião. Compõem a comissão representantes da chancelaria, da Secretaria de Assuntos Econômicos e dos Ministérios que integram a equipe econômica.

VIENTIANE, 27 (A.F.P.)

Foi constituído o novo

governo laotiano presidido

pelo sr. Katay, antigo minis-

tro das Finanças. O novo

gabinete deverá apresentar-

-amanhã ou depois de

a Assembleia Na-

Ameaçados de Massacre Camponeses do Norte do Paraná

LONDRINA, (Paraná) — Outubro (Do Correspondente) — Mais um crime brutal está na iminência de ser praticado pelo governo do Estado, contra honestos camponeses que trabalham numa propriedade de Tamara (município de Londrina) denominada Fazenda «300 Alqueires».

Há vários dias diversos caminhões abarrotados de policiais, partiram de Londrina, com a incumbência de despejar, pela força, as famílias ali residentes. Estas famílias foram contratadas pelo sr. Joaquim Martins que empre-

CAMINHÕES LOTADOS DE POLICIAIS PARTIRAM DE LONDRINA COM A INCUMBÊNCIA DE DESPEJAR OS LAVRADORES

tou seus serviços, enganado por um grileiro de Curitiba, a quem o governo beneficiou, dando posse das terras. Vendo que o grileiro não cumpria o prometido, o sr. Joaquim Martins empregou todas as suas economias para ir mantendo os assalariados que contrata.

LESADOS OS TRABALHADORES

Ultimamente, vendo a mata desbravada e o café plantado, o grileiro ne-

gociou a fazenda, vendendo-a a outro. Este, imediatamente, entrou em acordo com o juiz da comarca, que acabava de expedir ordem de despejo contra aqueles honrados trabalhadores do campo.

Diante disso, os camponeses da Fazenda «300 Alqueires», vendo-se ludibriados, colocaram-se ao lado do empregado, sr. Joaquim Martins, ne-

gando-se a abandonar as terras, antes do recebimento das indenizações e de mais pagamentos a que têm direito.

OBJETIVOS DO GOVERNO

O que o governo de Bento Munhoz deseja é entregar as terras aos seus alilhados, conhecidos politiquinhos, repetindo, em Tamara, as chacinas de Porecatú, quando os camponeses defendendo legitimamente suas terras, resistiram bravamente às investidas da polícia de jagunços.

O IAPI Nega Benefícios aos Trabalhadores Enfermos

Seguro Social

ALBERTO CARMO

EVERALDO MATOS RIBEIRO — Distrito Federal — São inúmeras as cartas que temos recebido reclamando contra o Instituto dos Comerciários por não pagar as mensalidades de benefício reajustadas na base do Decreto-lei número 7.835 e não pagar também o abono instituído pela Lei 2.250 de 30 de junho deste ano.

Quanto à primeira parte nada justifica essa atitude do IAPI, uma vez que é um dispositivo legal que já vem sendo cumprido por outros Institutos. A mensalidade deve ser reajustada desde julho desse ano, quando entrou em vigor o novo salário-mínimo. Os atrasados devem ser pagos o mais cedo possível. Creemos que se torna necessária uma reclamação conjunta, pois o Instituto não paga porque sua administração não quer. E não é justa a informação que lhe deram que só no final do ano isso acontecerá. O pagamento deve ser já, uma vez que o aumento servirá para minorar os sofrimentos dos aposentados que recebem muito pouco.

Quanto ao abono, pedimos ler a IMPRENSA POPULAR dos dias 26 e 27 de outubro, onde vai expressa, nesta seção, a nossa opinião. Mais do que isso não podemos fazer.

SANTINHA COSTA DURAO — Distrito Federal — Não é verdade que o Instituto dos Industriários tenha suspendido o pagamento do auxílio-maternidade. Se você não recebeu é porque não o requereu na forma da legislação em vigor.

Se a segurada é você, faça o seguinte: vá à Delegacia do Instituto dos Industriários, na Avenida Marechal Câmera, 310, bem em frente à Santa Casa da Misericórdia, na Rua Santa Luzia, levando consigo o seguinte:

a) sua caderneta de contribuições do IAPI;

b) a certidão de nascimento de seu filho, com a firma do oficial de registro devidamente reconhecida por um tabelião;

c) sua carteira profissional.

Basta que você tenha recolhido doze contribuições mensais e o auxílio-maternidade lhe será pago imediatamente. O valor do auxílio-maternidade é igual ao salário-mínimo em vigor na localidade em que trabalha o segurado, ou a segurada. Se você trabalha aqui no Distrito Federal o seu auxílio-maternidade será de dois mil e quatrocentos cruzados. Essa importância não está sujeita desconto de qualquer espécie.

Quanto ao salário-família o Instituto dos Industriários, ou qualquer outra instituição de previdência social, nunca pagou aos segurados. Não é verdadeira a informação que lhe deram que você teria o direito de receber do Instituto mais cento e cinquenta cruzados mensais, por filho seu. O Instituto só paga aos funcionários enquadrados na Lei 1.711, que é o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União e aos seus empregados na forma da Consolidação das Leis Trabalhistas.

Aos segurados nunca pagou nem paga. E se você trabalha em alguma empresa estatal ela é que lhe deverá pagar o salário-família.

AUMENTO PARA O PESSOAL DE COMBUSTIVEIS

Sábado, Apreciação das Propostas das Empresas

Provável a rejeição das mesmas, na assembleia, dada a insuficiência dos aumentos propostos — Na próxima semana, entendimentos com a "Cia. Brasileira de Gás" e "Ultragás".

Os trabalhadores em minérios e combustíveis minerais, unidos em seu Sindicato e tendo à frente, no plano nacional da campanha, a Federação dos Sindicatos da categoria em todo o Brasil, prosseguem a luta por reajuste salarial. A diretoria do Sindicato, sempre assistida pela Comissão de Salários nos entendimentos que vem mantendo com as companhias empregadoras, convocou o uma assembleia geral extraordinária, que se realizará sábado próximo, às 18 horas, a fim de que a corporação se pronuncie sobre a contraproposta oferecida pela «Shell», «Gulf», «Atlântico» e «Texas».

A TABELA É A DO SINDICATO

A diretoria do Sindicato e a Comissão de Salários, pelos contatos que mantêm

com a corporação nos locais de trabalho através das comissões sindicais, acreditam que a assembleia venha a refletir as contrapropostas, cujas porcentagens de aumento são bastante inferiores aquelas da tabela anteriormente apresentada.

Enquanto que a «Shell» e demais empresas americanas e inglesas oferecem aumentos de 20 a 19%, a tabela elaborada pela Comissão de Salários e aprovada em assembleia prevê aumentos de 50% para os operários, sobre o salário correspondente a 240 horas, e 40, 30 e 25% para os salários entre cr\$ 4.000,00 e cr\$ 10.000,00 e ainda um aumento fixo de cr\$ 2.500,00 para os salários acima daquele limite.

MANOBRA DIVISIONISTA DA «ESSO STANDARD»

Nessa mesma assembleia a corporação terá oportunidade de se pronunciar sobre a atitude da «Esso Standard», considerada já pela diretoria e pela Comissão de Salários como manobra divisionista.

Com o objetivo evidente de enfraquecer o Sindicato perante o grande número de trabalhadores que emprega, em sua maioria sindicalizados e dividir a corporação, a «Esso Standard», a despeito da tal proposta haver sido recusada, como base para inicio de negociações, concedeu um aumento geral de 10%, pretendendo com isso ter encerrado a discussão em torno da reivindicação dos trabalhadores.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Assento e respeito.

Kuka Ronald de Carvalho, 74.

PUIU SEU COLARINHO

Oficina de consertos Ed. Darke, sala 338

Camisa sob medida

UM MINUTO, CARO AMIGO

“O LEITOR DE POPULAR DA PREFERÊNCIA AOS ANUNCIANTES DE SEU JORNAL”.

Este deve ser o SEU lema, caro leitor. Exprima-o na loja onde compra. Seja freguês de quem conosco anuncia. Colabore, assim, conosco para aumentar a PUBLICIDADE de nosso jornal.

Aproveite e recomendade a nossa seção de pequenos anúncios a Cr\$ 10,00 por vez, em dois centímetros por coluna

É Fácil Comprar Livros!

Telefone para 52-3483 pedindo o livro desejado

	Cr\$ 0
A Caixa de Paris — Ilya Erenburg	60,00
A Coluna Preates — Laurento Moreira Lima	45,00
Cenas e Episódios da Coluna Preates — Italo Landau	40,00
Preates e a Revolução Social — Abgar Bastos	40,00
Princípios de Economia — D. B. Wicksell	30,00
El Palácio de los Soviets — A. Atarov	30,00
Napoleão — Eugénio Tarlé	50,00
Los Indomables — Boris Gorbatov	20,00
União Soberana — el Horizonte	20,00
La Prisión — A. P. Kropotkin	30,00
Defensa del Realismo — Héctor P. Agnelli	30,00
La Estrella de Oro — Nikulin	20,00
Cartas desde la Carcel — Antonio Gramsci	60,00
La Revolución proletaria y el renegado Krútsky	15,00
Dieciocho de Clémence — Uruguay	21,00
Crítica del Programa de Gotha — Carlos Marx	21,00
Zola y Shura — L. Kosmodemianskaya	60,00

- 00 -

Presentes de Festa

Colaborando com nossos fregueses e amigos, estamos preparando nosso estoque para as festas de fim de ano. Não compre seus presentes de Natal, antes de visitar nosso salão de舞会和 conhecer as excepcionais vantagens que ofereceremos aos nossos fregueses.

Utilize o «Credálio Independência» para suas compras. Não majoramos os preços, não cobramos juros, não exigimos fiança. Criamos todas as facilidades para a mais ampla difusão do livro!

FAÇA O QUANTO ANTES SUAS RESERVAS DE COMPRAS PARA O NATAL!

Para os fregueses do Interior do País, possuímos o mais perfeito Serviço de Reembolso Postal.

Livraria INDEPENDÊNCIA
RUA DO CARMO, 38 - SOBRELOJA

JEWEL

(Alfaiataria)

Confecções para homens e senhoras

Av. 13 de Maio, 23
S/ 932 - Ed. Darke
Telefone: 32-6583

CAFÉ COMEÇOU A NOMEAÇÃO DOS PARENTES

Demitiu o agente do Lóide para dar lugar ao cunhado do "Presidente"

O governo de «austeridade» já não nomeia apenas os lanterninhas, que ocupam cargos públicos, em número cada vez maior. Agora é o próprio Sr. Café Filho que vem de nomear um seu cunhado para o cargo de agente do Lóide, em Salvador. Trata-se do rádio-telegrafista marítimo, Sr. José Amaro de Barros e Silva. Para dar essa «boca rica» ao seu parente o Sr. Café Filho mandou demitir sumariamente o agente que vinha exercendo, há tempo, aquele cargo.

A denúncia da nomeação do cunhado do Sr. Café Filho nos foi feita por um funcionário do Lóide que disse ser tal fato do conhecimento de grande número de marítimos daquela empresa. Segundo o denunciante, trata-se de favoritismo e presente, pois o nomeado, como simples rádio-telegrafista, não tem acesso a tão importante cargo, que exige conhecimentos comerciais marítimos, alfandegários e de cabotagem.



O GOVÉRNO CONFESSA: PRETENDE LIQUIDAR A PREVIDÊNCIA SOCIAL

João Carlos Vital, escolhido por Café Filho para "elaborar" as soluções para os problemas dos Institutos, apresenta a "saída salvadora": não contratar mais médicos, suprimir os benefícios e não repartilhar nada — Já foi suspenso pelo IAPETC e auxílio-natalidade —

o sr. Café Filho, visando dar um maior impulso à ofensiva contra os Institutos e Caixas de Previdência para extinguir a assistência social aos trabalhadores, encarregou o sr. João Carlos Vital, ex-presidente de triste memória, de elaborar uma série de providências a serem adotadas em futuro próximo.

MR. VAITEL MOSTRA AS CARTAS

Logo que recebeu a incumbência de elaborar os planos de liquidação da previdência social, o sr. Vital adiantou aos jornalistas as linhas gerais das sugestões que fará:

1º) Vedar qualquer espécie de nomeação, inclusiva de médicos, para os Institutos e Caixas. Isso significa que essas instituições ficarão completamente impossibilitadas de atender ao número crescente de associados.

Estas são as medidas de salvaguarda que o sr. João Carlos Vital apresentará para resolver a situação de quase falência dos Institutos e Caixas. Entre elas não se inclui, está claro, a medida que de fato viria resolver esta situação: o pagamento das dívidas do governo às instituições de previdência, que já sobram a mais de 15 bilhões de cruzados.

JA EM EXECUÇÃO

Não constituem novidade as medidas preconizadas pelo sr. João Carlos Vital. Elas já estão sendo postas em execução há pouco mais de um mês, o que IMPRENSA POPULAR está comprovando diariamente através de graves denúncias. As palavras do sr. Vital vêm apenas confirmar o que havíamos dito: o governo quer liquidar definitivamente a previdência social.

Entre outros fatos já consumados, na batalha contra os Institutos e Caixas, podemos citar os seguintes: alta geral aos doentes no IAPI e IAPC; corte de 40% dos benefícios habitualmente concedidos em todos os Institutos; suspensão dos financiamentos imobiliários nas Caixas, no IAPI, IAPETC e IPASE; dispensa dos médicos «credenciados» no IAPETC e IAPC; proibição de admissão de funcionários e médicos em todos os Institutos e Caixas; proibição de

aquisição de qualquer espécie de material ou medicinação médica no IAPL

NOVAS MEDIDAS
Hoje podemos anunciar que nova e revoltante medida foi tomada, na batida da compressão: o IAPETC acaba de suspender a concessão da auxílio-natalidade a seus associados.

Para concretizar esta denúncia, apresentamos o caso da dona Zilda Pelagi Fortuna, cujo marido é segurado do IAPETC há 8

anos. Dona Zilda deu à luz a um filho há quase cinco meses. Alguns dias depois requereu o auxílio-natalidade. Na última semana, quando voltou ao IAPETC para mais uma vez saber o resultado de seu pedido, recebeu a seguinte resposta:

— Faça um segundo requerimento, pedindo a devolução dos documentos que a segue para o primeiro. O IAPETC não concede mais auxílio-natalidade a ninguém. Não há dinheiro para isso.

Se não há dinheiro, quem são os culpados: os trabalhadores que «insistem» em constituir família ou o sr. Café Filho que recusa a pagar aos Institutos os 15 bilhões de cruzados que o governo lhes deve?

PROTESTO CONTRA AS AMEAÇAS DO MINISTRO

Na reunião plenária de ontem foi concluída a discussão do projeto que prevê a construção do Restaurante do Estudante Secundário. Durante os debates foi denunciada a pretensão do ministro Integralista Mota Filho de fechar o restaurante do Cabuçu, o que provocou a mais viva repulsa dos congressistas. Para conjurar a ameaça a AMES, juntamente com as entidades universitárias, se empenhou a campanha relâmpago.

CONTRA O AUMENTO DOS BONDES

O plenário do VIII Congresso, com pareceres favoráveis das comissões técnicas aprovou na sessão de ontem uma indicação à diretoria da entidade no sentido de se estabelecer cerrado combate às pretensões de aumento dos preços dos bondes. Outra moção, contrária ao aumento dos bondes e cinemas, foi também homologada pelos jovens secundaristas. Na ocasião foi aprovada a organização de uma comissão de estudantes que levará à COFAP a justificativa dos secundaristas de que não verem aumentados os

preços dos bondes, ônibus e cinemas.

FRACASSO DOS DIVISIONISTAS
O concílio estudantil ontem encerrado constituiu mais uma vitória da unidade e Trabalho, encabegada pelo atual presidente da AMES, o jovem Clóvis Duarte.

PROTESTO CONTRA AS AMEAÇAS DO MINISTRO
No governo sabota a aprovação da Reclasseificação, pediu desculpas para o abono de Natal. Sua aprovação, entretanto, como o da Reclasseificação, depende de uma mobilização urgente de todo o funcionalismo para exigir do governo e dos deputados maior atenção às suas reivindicações.

AMEAÇA CRESCENTE
A não aprovação este ano do abono de Natal e do Plano de Reclasseificação seria o pior que poderia acontecer ao funcionalismo, agora que o governo está lançando em massa o desemprego médicos e funcionalistas dos Institutos e já anuncia dispensas na Prefeitura, ameaçando grandes cortes no funcionalismo federal.

Ameaçada a reclasseificação do funcionalismo público

Se não aprovado nesta Legislatura poderá seguir a mesma via-crucis do projeto dos médicos

A UNSP pede destaque para o abono de Natal

O Plano de Reclasseificação do funcionalismo está ameaçado de sofrer a mesma via-crucis do projeto 1.082, que estipula o padrão «D» para os profissionais da medicina e que encontra há 4 anos em debate nas casas Legislativas. Se não for aprovado nesta Legislatura, isto é, antes de dezembro, passará para a nova Legislatura, indo da Câmara Federal para o Senado, e deste, se sofrer emenda novamente, voltando à Câmara para nova discussão.

URGENTE A MOBILIZAÇÃO DOS SERVIDORES
No mesmo caso está o abono de Natal: se não aprovado agora o funcionalismo ficará sem ele. A União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP), temerosa de que

AINDA IRREGULARES OS TRENS DA CENTRAL



Imprensa POPULAR

ANO VII ☆ RIO, QUINTA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1954 ☆ N° 1.340

PALESTRA DE TRIFINO CORREIA SÔBRE A COLUNA



NÃO FOI EXECUTADO O DESPEJO NO MORRO DA INDEPENDÊNCIA

Tenta o grileiro desmoralizar a U.T.F. — Levantamento completo e minucioso da história real do morro — Os favelados reforçam sua união disposta à defesa dos seus lares

Os moradores do Morro da Independência alcançaram significativa vitória: não foi executado o despejo de seus barracos, marcado para ontem, quarta-feira. Apenas lá apareceram os seis guardas, destacados pelo chefe do 7º distrito da Guarda Municipal para impedir que favelados despejados do Morro de Santo Antônio construam ali seus barracos.

Agrredida a Cabo de Vassoura

Foi medida, ontem, no Hospital de Pronto Socorro, apresentando ferimento contuso no frontal, a senhora Flávia Pereira, 45 anos, solteira doméstica, residente na Rua Riachuelo, 340, apt. 11.

Contou que fora agrredida por um sargento da Aeronaútica, seu vizinho e cunhado.

Liberados Ontem os Camponeses de Piranema

Foram libertados ontem pela polícia fluminense os camponeses Francisco José da Silva, secretário da Associação dos Lavradores Fluminenses, João Nazário da Silva, Sebastião Alves da Silveira, Antônio Henrique de Souza, José Damasceno Cardoso e Manoel Pereira Baptista, todos os possuidores da fazenda Piranema, situada no Ramal de Xerém.

PROTESTO
Os 5 camponeses que vieram ontem à capital reagiram protestando contra as violências da polícia fluminense, ha-

ticaram, ontem, que o despejo havia sido suspenso, mas não adiantaram até quando. Daí a possibilidade de ser tentado a qualquer momento.

Por sua vez, o grileiro, vendo desarticular a unidade dos favelados, espalhou calúnias de que a União dos Trabalhadores Favelados estava cobrando alugueis de barracos e terrenos. Imediatamente, numerosa comissão, constituída principalmente de moradores antigos, correu as redações dos jornais afirmando tratar-se de calúnia, e, ao mesmo tempo, conciliando todos os favelados, tanto do Morro da Independência quanto de outros morros, a cerrar fileiras em torno da U.T.F. e a defendê-la com decisão os seus lares ameaçados. Quando em nossa redação, salientaram os membros da comissão:

— Expediente sujo do grileiro. Não nos deixaremos envolver nela. Saberemos defender nossos lares e nossa unidade. No percurso de Xerém a Niterói, fomos levados através da Caxias, Nova Iguaçu e Magé de sorte que só à noite chegamos à capital Fluminense.

SERA REPUTADO
A U.T.F. está fazendo um levantamento meticoloso e completo da situação real do Morro da Independência. Já

arrecadou dezenas de recibos de alugueis pagos pelos favelados em anos como 1919 a locadores locais. Assim, apuramos que quem recebia os alugueis inicialmente era um sr. Lincoln Nodar, proprietário de uma chácara, onde, hoje, o grileiro Igrejas Malvar está levantando um edifício de apartamentos, na Rua Conde de Bonfim, 1.122. O morro era, então, quase todo mata fechada. Aos poucos foram chegando os moradores, entre os quais o sr. Manuel Desidério, que se tornou um locador. O sr. Nodar, ao viajar para a Suíça, dei-

xou como procurador de sua chácara um sr. Antônio Patrício, que, anos depois, entrou em conchavos com o grileiro Igrejas Malvar sobre a venda do Morro da Independência. Quer dizer: o morro, que não pertencia a nenhum deles, é hoje «propriedade» do sr. Igrejas...

No entanto, quando a Prefeitura providenciava a abertura da Rua São Miguel, sofreu repetidas vezes a identificação do proprietário do morro e não apareceu nenhum. E que, nessa época, os terrenos ainda não estavam valorizados.

Reunem-se Hoje os Dirigentes Hoteleiros

Diretoria e Comissão de Salário dos Hoteleiros vão se reunir hoje às 9 horas da manhã. Esta reunião foi convocada extraordinariamente, em face da fixação pelo Tribunal Regional do Trabalho, da data de 9 de novembro vindouro para realização de uma audiência de conciliação entre hoteleiros e patrões.

LUTA DIRETA
Segundo apuramos junto aos dirigentes dos empregados no comércio e hotelaria, a conciliação não aguarda o julgamento do referido Tribunal.

POSSIBILIDADE DE CONCILIAÇÃO
O referido Tribunal recusou-se sobre ele se pronunciar “por ser objeto de legislação existente”. E quanto ao real ajustamento necessário em face da elevação dos níveis de salários mínimo, em casos idênticos o TRT já disse que “isso é da alçada dos patrões e não pode ser feito obrigatoriamente.”

Em face destes pronunciamentos, os hoteleiros se empenham em luta direta, exemplo do que fizemos no ano passado, quando o processo de audiência não chegou a julgamento. Antes que este fosse realizado, pressionados por uma vigorosa greve, os patrões cederam às reivindicações pleiteadas.

POSSIBILIDADE DE CONCILIAÇÃO
Ainda em consequência do desastre ocorrido segunda-feira última, entre as estações de Anchieta e Ricardo de Albuquerque, os trens da Central do Brasil corriam ontem, com grandes atrasos. Alguns não tinham sequer horários, enquanto outra multidão permanecia indecisa se entrava ou não para as plataformas da estação D. Pedro II.

— Vou chegar em casa

hoje?

DISPENSADOS OS FUNCIONÁRIOS

Rejeitado o Pedido

ROMA, 27 (AFP) — O Juiz encarregado da instrução do processo referente ao diretor da Companhia Montez, sr. Rafael Sope, rejeitou o pedido de libertação provisória apresentado por Piero Pirez e Ugo Montagna. Os advogados dos dois acusados apelaram dessa decisão e pediram o processo urgente.

Por outro lado, o mesmo sr. Pirez Pinto nomeou os srs. Ricardo Serrão, Murilo Miranda e Carlos Grande para

os cargos, em comissão, de diretores do Serviço de Recreio Operário da Secretaria dos Serviços da Administração da mesma Comissão de Imposto Sindical.

As demissões que se vêm efetuando tanto na Comissão do Imposto Sindical, como em outros órgãos ministeriais, têm como pretexto econômico, isto é, praticar a «austeridade» do governo nas costas dos pequenos funcionários e demais trabalhadores.

Por falta de funcionários a agência dos Correios e Telégrafos, Rua Senator Danrion, está funcionando precariamente. Ontem, um de nós comunicou-nos, por telefone, que a situação deplorável chegou a tal ponto que os poucos funcionários que em serviço são obrigados a taxar apenas um telegrama por vez, o que dá invariavelmente resultados.

Falta de Funcionários na Agência dos Correios

Por falta de funcionários a agência dos Correios e Telégrafos, Rua Senator Danrion, está funcionando precariamente. Ontem, um de nós comunicou-nos, por telefone, que a situação deplorável chegou a tal ponto que os poucos funcionários que em serviço são obrigados a taxar apenas um telegrama por vez, o que dá invariavelmente resultados.



Moradores do Morro da Independência, em sua redução desmentem os boatos espalhados pelo grileiro contra a UTF.